

DIA DA MÃE

A comemoração do Dia da Mãe, como o conhecemos, teve origem nos Estados Unidos no início do século XX. Foi uma simples cidadã americana, Anna Jarvis, do Estado da Virgínia Ocidental, que iniciou a campanha para instituir o Dia da Mãe.



Em 1905 Anna Jarvis perdeu sua mãe e entrou numa enorme depressão, não conseguindo lidar com a perda. Preocupadas com o seu sofrimento, algumas das suas amigas resolveram perpetuar a memória da sua mãe com uma festa em sua honra. Anna ficou tão sensibilizada com o ato que achou que a festa devia ser estendida a todas as mães, vivas ou mortas, através da criação de um dia em que todos os filhos e filhas se lembrassem e



homenageassem as suas mães. A ideia era fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais.

Durante os três anos seguintes, Anna dedicou-se a fazer campanha para que fosse criado o Dia da Mãe. O evento mais importante da sua campanha deu-se a 10 de maio de 1907, quando foi celebrado o primeiro Dia da Mãe, na igreja de Grafton, reunindo praticamente família e amigos. Nessa ocasião, Anna Jarvis enviou para a igreja 500 cravos brancos, que deviam ser usados por todos, e que simbolizavam as virtudes da maternidade.

A primeira celebração oficial deu-se em 26 de Abril de 1910, quando o governador de Virgínia Ocidental, William E. Glasscock, incorporou o Dia da Mãe ao calendário de datas comemorativas daquele estado.

Rapidamente outros estados norte-americanos aderiram à comemoração, ao ponto de, em 1914, o então presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, ter unificado a sua celebração em todos os estados estabelecendo que o Dia Nacional da Mãe deveria ser comemorado sempre no segundo domingo de maio. A sugestão dessa data foi da própria Anna Jarvis.

Em pouco tempo, mais de 40 países adoptaram o mesmo costume apesar de cada um escolher diferentes datas ao longo do ano para homenagear aquela que nos põe no mundo.



Em Portuga, este dia, já foi comemorado a 8 de Dezembro, Dia da Nossa Senhora da Conceição – Padroeira de Portugal. Atualmente é celebrado, no primeiro domingo de maio, em homenagem a Maria, mãe de Cristo.

Ser mãe

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
o coração! Ser mãe é ter no alheio
lábio que suga, o pedestal do seio,
onde a vida, onde o amor, cantando, vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra
sobre um berço dormindo! É ser anseio,
é ser temeridade, é ser receio,
é ser força que os males equilibra!

Todo o bem que a mãe goza é bem do
filho, espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!

Coelho Neto

Mãe

Mãe... São três letras apenas
As desse nome bendito;
Também o céu tem três letras
E nelas cabe o infinito.

Para louvar nossa mãe,
Todo o bem que se disser
Nunca há de ser tão grande
Como o bem que ela nos quer.

Palavra tão pequenina,
Bem sabem os lábios meus
Que és do tamanho do céu
E apenas menor que Deus!

Mário Quintana



Para Sempre

Eu sou aquela que os vê.
E caminho pelos seus caminhos
e sou a fogueira distante.
O tempo não me apaga.
Tenho os pontos cardeais
e sou a bússola nas suas mãos,
quando eles vão sobre as águas.
Sou os mapas, a constelação, o cruzeiro do sul, o
arado, o cão, aquela que os guarda.
Sou o regaço, as belas plumas do meu regaço, a
imensa luz de amor que cai sobre a sua penumbra,
sobre a sua loucura.
Sou a mãe da sua vida, da sua morte.
E vou com eles, espalhando as rosas tristes,
e os meus cabelos espalham sobre os seus cabelos as
raízes brancas.
Sou aquela que escreve quando eles dormem, sou as
palavras através do sono.
E adormeço com eles,
fechando as últimas portas.

José Agostinho Baptista

Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?
Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.
Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.
Mãe, na sua graça,
é eternidade.
Por que Deus se lembra
- mistério profundo -
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Carlos Drummond de Andrade